

COPERSUCAR ARMAZENS GERAIS S.A.

CNPJ 02.822.024/0001-51

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: De acordo com as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2011. A Diretoria coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que eventualmente considerem necessários.

São Paulo, 20 de junho de 2011

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO (Em milhares de reais)				
Ativo	Nota	2011	2010	1º de abril de 2009
Ativo circulante				
Caixas e equivalentes de caixa	7	1.117	242	137
Contas a receber de clientes	8	362	—	—
Impostos a recuperar		9	18	—
Adiantamentos a fornecedores		113	—	—
Outros créditos		39	31	—
Total do ativo		1.640	291	137
Ativo não circulante				
Partes relacionadas	11	—	1.570	1.570
Investimentos	9	327.924	—	512
Total do ativo não circulante		327.924	1.570	2.082
Total dos ativos		329.564	1.861	2.219

As notas explicativas são parte integrante

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO (Em milhares de reais)					
	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Em 1º de abril de 2009	50.744	—	—	(48.755)	1.989
Prejuízo do exercício	—	—	—	(39.664)	(39.664)
Em 31 de março de 2010	50.744	—	—	(88.419)	(37.675)
Lucro líquido do exercício	—	—	—	367.077	367.077
Destinação do lucro:					
Reserva legal	—	10.149	—	(10.149)	—
Dividendos propostos	—	—	—	(67.127)	(67.127)
Constituição de reserva de lucros	—	—	201.382	(201.382)	—
Em 31 de março de 2011	50.744	10.149	201.382	262.275	524.550

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Companhia tem sede no Estado de São Paulo, possui como atividade preponderante, através de suas controladas, a comercialização nomeada atacadista de produtos alimentícios e mercadorias em geral, a comercialização e distribuição no mercado atacado e varejo de combustíveis para fins automotivos ou industriais e o aluguel de armazéns.

2. Entidades da Companhia

Entidade	Cidade/Estado - País	Participação acionária		1º de abril de 2009	
		2011	2010	2011	2010
Copersucar International N.V.	Curauçuá	Controlada	100%	100%	100%
Copersucar Trading A.V.V.	Orangestad - Aruba	Controlada indireta	100%	100%	100%
Copersucar Europe B.V.	Roterdã - Holanda	Controlada indireta	100%	100%	—

Copersucar International N.V. - A Controlada estabelecida em Curaçuá tem como objeto social participar do capital social de outras Companhias. **Copersucar Trading A.V.V.** A Controlada estabelecida em Aruba tem como objeto social a importação e exportação de Açúcar e Etanol, adquirido principalmente de Companhia ligada COPERSUCAR - Cooperativa. **Copersucar Europe B.V.** - A Controlada estabelecida na Holanda tem como objeto social a importação e exportação de açúcar e etanol, adquirido principalmente de Companhias privadas.

3. Base de preparação

a. Declaração de conformidade: As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) *Brazilian Generally Accepted Accounting Principles*. Essas são as primeiras demonstrações preparadas com a adoção integral das normas do (CPC) Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Uma explicação de como a transição para as práticas contábeis brasileiras, em consonância com os CPC's afetou a posição patrimonial e financeira está apresentada na nota explicativa nº 16. Conforme o CPC 36 (R1) - Demonstrações consolidadas, a Companhia deixou de apresentar as demonstrações financeiras consolidadas, por atender aos requisitos descritos naquele CPC, bem como é permitido legalmente. As demonstrações financeiras da Companhia foram apresentadas nas demonstrações consolidadas da controladora final Produpar Participações S.A. **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, reconhecidos nos balanços patrimoniais. **c. Moeda funcional e de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas e julgamento:** A preparação das demonstrações financeiras está de acordo com as normas emitidas pelo CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. • As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na nota explicativa 10 - Instrumentos financeiros.

4. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras e na preparação do balanço patrimonial de abertura apurado em 1º de abril de 2009 com a finalidade da transição para os pronunciamentos técnicos - CPC. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas entidades da Companhia. **a. Moeda estrangeira - (i) Transações em moeda estrangeira** - Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação, uma vez que a moeda funcional da operação no exterior é o Real. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras são reconhecidas no resultado do exercício. Essas variações cambiais são reconhecidas em lucros ou prejuízos nas demonstrações financeiras. Para conversão das transações em dólar americano (USD) para a moeda funcional da Companhia (Real R\$) foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio:

Taxa média anual	Taxa à vista	
	2011	2010
R\$/USD	1,7264	1,8704
	6,2827	1,7810
	2,3148	

b. Instrumentos financeiros - (ii) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: Contas a Receber de Clientes, Partes Relacionadas, Adiantamento a Fornecedor e Outros Créditos. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado** - Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desse ativo são reconhecidas no resultado do exercício. **Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação ou considerados de liquidez imediata. **(iii) Passivos financeiros não derivativos** - A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais canceladas ou vendidas. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **(iv) Capital social** - Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais propostos devem ser aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e são reconhecidos no patrimônio líquido sobre esta rubrica, se deliberados antes do final do exercício. **(v) Ativos não financeiros** - Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. **c. Receita operacional** - A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é avaliado por referência ao término do armazenamento. **d. Receitas financeiras e despesas financeiras** - As receitas financeiras abrangem, substancialmente, receitas de juros de aplicações financeiras, variação cambial, assim como ganhos realizados na liquidação de tais instrumentos. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem, substancialmente, despesas com variação cambial. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos.

5. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem adeterminação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. **(i) Contas a receber de clientes** - O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.

6. Gerenciamento de risco financeiro Visão Geral - A Companhia está exposta aos riscos de crédito, liquidez e operacional. Esses riscos são permanentemente monitorados, visando mitigá-los. Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados. Os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessa demonstração financeira. **Risco de crédito** - É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surge principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

Risco de liquidez - Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. **Risco operacional** - Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos de negócios, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia é monitorar os potenciais riscos operacionais visando mitigar ao máximo a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação e continuidade de seus negócios, buscando assim, a eficácia de custos evitando procedimentos de controle que não são eficazes.

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO (Em milhares de reais)				
Passivo	Nota	2011	2010	1º de abril de 2009
Passivo circulante				
Fornecedores		22	—	—
Impostos e contribuições a recolher		7	120	116
Salários e contribuições sociais		9	—	—
Partes relacionadas	11	67.127	—	—
Outras contas a pagar		—	114	114
Total do passivo circulante		67.233	234	230
Passivo não circulante				
Partes relacionadas	11	56	202	—
Passivo a descoberto de controlada	9	—	39.100	—
Total do passivo não circulante		56	39.302	—
Patrimônio líquido				
Capital social		50.744	50.744	50.744
Reserva legal		10.149	—	—
Reserva de lucros		201.382	—	—
Prejuízos acumulados		—	(88.419)	(48.755)
Total do patrimônio líquido		262.275	(37.675)	1.989
Total dos passivos e patrimônio líquido		329.564	1.861	2.219

Gestão de capital - A política da Administração é manter uma base de capital suficiente para manter a confiança do investidor, credor e mercado. O principal objetivo é o desenvolvimento futuro de negócios. A dívida da Companhia em relação do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	2011	2010	1º de abril de 2009
Total do passivo	67.289	39.536	230
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	1.117	242	137
Divida líquida (a)	66.172	39.294	93
Total do Patrimônio líquido (b)	262.275	(37.675)	1.989
Relação dívida líquida sobre capital em 31 de março (a/b)	25%	-104%	4%

7. Caixa e equivalentes de caixa

	2011	2010	1º de abril de 2009
Caixa	—	—	—
Depósitos à vista	97	242	137
Aplicações financeiras	1.020	—	—
Total	1.117	242	137

Os saldos de aplicações financeiras são representados por títulos de renda variável, remunerados por aproximadamente 88% da variação de CDI - Certificado de Depósito Interbancário, possuindo liquidez diária e a possibilidade de resgate imediato, sem multa ou perda de rendimento. Os depósitos à vista correspondem aos saldos bancários em conta corrente.

8. Contas a receber de clientes

Corresponde ao saldo a receber por prestação de serviços junto a parte relacionada Copersucar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo.

A Companhia registrou um ganho de R\$ 399.879 em 2011 (perda de R\$ 40.438 em 2010) de equivalência patrimonial de suas controladas. A sua controlada não tem suas ações negociadas em Bolsa de Valores.

	Participação	Quantidade de ações	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial
1º de abril de 2009													
Copersucar International	100,00%	24.253.702	—	514	514	—	2	2	512	—	—	—	—
31 de março de 2010													
Copersucar International	100,00%	24.253.702	—	—	—	—	39.100	39.100	(39.100)	—	(40.437)	(40.437)	(40.437)
31 de março de 2011													
Copersucar International	100,00%	24.253.702	—	327.924	327.924	—	—	—	327.924	4.939.914	(4.540.036)	399.879	399.879

10. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, sendo eles: aplicações financeiras, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores. **Classificação dos instrumentos financeiros:** Durante o exercício findo de 31 de março de 2011, não foi realizada nenhuma reclassificação de instrumentos financeiros.

	2011	2010	1º de abril de 2009
Instrumento financeiro designado pelo valor justo por meio do resultado			
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	1.117	242	137
Empréstimos e recebíveis			
Contas a receber de clientes	362	—	—
Adiantamentos a fornecedores	113	—	—
Partes relacionadas	—	1.570	1.570
Outros créditos	39	31	—
Passivos mantidos pelo custo amortizado			
Fornecedores	22	—	—
Partes relacionadas	56	202	—
Risco de liquidez			

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

Valor contábil	6 meses ou menos	Entre			
		De 6 a 12 meses	1 e 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
22	22	—	—	—	—

Instrumentos de taxa fixa: A Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado. **Instrumentos de taxa variável:** A Companhia não realiza análise de sensibilidade para instrumentos financeiros vinculados a taxas variáveis de juros, pois considera que os possíveis impactos são irrelevantes para as demonstrações financeiras da Companhia. **Valor justo:** Valor justo versus valor contábil. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	2011	Valor contábil	Valor justo	2010	Valor contábil	Valor justo	1º de abril de 2009	Valor contábil	Valor justo
Fornecedores	22	22	—	—	—	—	—	—	—

Ativo financeiro designado pelo valor justo por meio do resultado

	2011	Valor contábil	Valor justo	2010	Valor contábil	Valor justo	1º de abril de 2009	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	1.117	1.117	242	242	137	137	—	—	—
Empréstimos e recebíveis									
Contas a receber de clientes	362	362	—	—	—	—	—	—	—
Partes relacionadas	—	—	1.570	1.570	1.570	1.570	—	—	—
Adiantamentos a fornecedores	113	113	—	—	—	—	—	—	—
Outros créditos	39	39	31	31	—	—	—	—	—

Passivos designados pelo valor justo por meio do resultado

	2011	Valor contábil	Valor justo	2010	Valor contábil	Valor justo	1º de abril de 2009	Valor contábil	Valor justo
Fornecedores	22	22	—	—	—	—	—	—	—

Hierarquia de valor justo: A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, agrupados nos Níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo: • **Mensurações de valor justo de Nível 1:** são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; • **Mensurações de valor justo de Nível 2:** são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços); • **Mensurações de valor justo de Nível 3:** são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

2011

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	1.117	—	—
2010			
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	242	—	—
1º de abril de 2009			
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	137	—	—

11. Partes relacionadas

	Valor da transação exercido encerrado	Saldo em aberto	1º de abril de 2009
	2011	2010	2011
At			